

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS INICIAIS EM ARAXÁ-MG

J.B. Matiello, S.R. de Almeida, I.B. Ferreira e e R. Santinato Pesquisadores do MAPA/Procafé, Rodrigo Ticle e Tiago O. Tavares, Técnicos CAPAL- Educampo-Sebrae

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

No presente trabalho são apresentados os resultados em 6 safras do ensaio em Araxá, a 900 m de altitude, na Zona do Triângulo Mineiro, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva dos materiais em teste.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 2 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em fevereiro de 2008, no espaçamento de 3, 6 x 1 m, estando agora em 2015 com a 6ª colheita. Os tratos na área foram os usuais, sendo usadas 3 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação, da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas 6 primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros das 39 materiais genéticos em competição.

Pela média de produtividade das 6 safras, pode-se verificar que 24 materiais foram superiores ao padrão Catuai vermelho 144. O maior destaque foi para a cultivar Arara, com mais de 64 scs/há na média de 6 safras. Em seguida veio um grupo de 14 materiais, com produtividade média superior a 40 sacas/ha. sendo o Bem-te-vi vermelho, 1 seleção do catucaí amarelo 24-137, 4 de Catucaí vermelho, 2 seleções de Saira, 2 de Acauã novo, o Eparrey x sarchimor, o Catucaí amarelo da cv 612, O bem-te-vi amarelo e Palma 2.. o Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões. O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior número de safras.

Quadro 1- Produtividade, em 6 safras, em cafeeiros e média ordenada do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Araxá-MG, 2015

Seleções ensaiadas	Produtividade (scs/ha)						Média 6 safras
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
27) Sarchimor amarelo	58,0	64,9	77,0	71,7	74,7	41,4	64,6
29) Bem-te-vi vermelho covas 700 e 701	43,7	61,3	43,0	74,4	72,0	10,3	50,8
37) Catucaí amarelo 24/137 (FEV)	48,2	39,3	60,0	38,9	82,8	4,2	45,6
17) Saira	44,6	56,5	33,0	16,7	83,7	27,4	43,7
23) Catuaí 32- MB	42,0	54,7	44,0	42,2	51,6	26,0	43,4
38) Catucaí vermelho 24/137 (FEV)	35,7	38,7	47,0	64,4	60,0	12,0	43,0
12) Saira Corom. HK 29-74	31,2	69,0	43,0	54,9	46,2	12,0	42,7
8) Catucaí Verm. 20-15	30,4	39,9	64,0	43,7	72,3	0,9	41,9
32) Catucaí roxinho	38,4	51,2	52,0	54,4	51,0	3,6	41,8
3) Acauã Novo	33,9	55,5	46,0	28,0	77,0	4,0	40,7
11) Acauã Corom. 65-66	25,9	57,7	58,0	31,4	64,6	6,0	40,6
31) Bem-ti vi amarelo	42,0	29,2	53,0	13,3	100,1	5,0	40,4

22) Palma 2	38,4	23,8	45,0	65,6	62,3	7,0	40,4
36) Eparey x sarchimor	41,1	59,3	55,0	8,9	76,9	0,6	40,3
35) Catucaí vermelho cv 70	35,7	42,2	55,0	37,8	59,7	9,5	40,0
34) Catucaí amarelo FG –cv 612	34,4	31,5	67,0	27,4	65,2	2,2	38,0
20) Catucaí amarelo 2SL –Vga	39,3	41,1	54,0	30,0	54,7	6,0	37,5
10) Acauã Corom.54	35,3	32,1	47,0	15,7	91,8	0,7	37,1
13) IBC Palma 1	33,5	30,9	69,0	11,2	59,7	12,1	36,1
4) Catucaí Vermelho 36/6	27,7	39,3	41,0	26,9	69,6	8,4	35,5
9) M -10 Catucaí Verm.36-6 cv 366 Corom.	40,2	32,1	46,0	30,2	62,1	2,2	35,5
16) Sabiá – 398	43,7	68,4	38,0	12,2	27,9	22,1	35,4
5) Catucaí Amarelo – fruto grande	42,4	31,5	63,0	16,8	48,4	8,4	35,1
39) Catucaí IAC 144	24,1	54,7	42,0	30,0	52,5	4,3	34,6
25) H 6839 – 5cv 196	40,6	43,4	39,0	5,6	68,2	10,0	34,5
7) Catucaí Amarelo 2 SL –CAK	25,4	42,8	36,0	34,7	62,9	0,4	33,7
19) Catucaí amarelo 20/15-479	38,4	34,5	54,0	2,2	58,5	9,5	32,9
24) Acauã DB – 16	27,7	28,0	49,0	21,1	67,0	4,2	32,8
30) Catucaí vermelho 6/48 (FEV)	29,9	31,5	35,0	41,1	52,9	6,5	32,8
1) Catucaí Amarelo 24/137 jaguaray	42,0	32,1	43,0	25,0	49,1	3,0	32,4
26) Acauã SH2	32,1	33,8	41,0	26,9	54,4	5,8	32,3
6) Catucaí amarelo 24/137- nº 83 CAK	39,3	34,5	55,0	3,9	58,1	1,7	32,1
14) Siriema 50 cova 1	22,8	42,6	40,0	20,2	49,4	15,4	31,7
21) Palma 2 – amarela	33,0	40,9	36,0	20,0	45,7	12,3	31,3
28) Catucaí Vermelho 19/ 8 cv 693 (3-27)	45,5	15,5	33,0	25,6	59,5	8,2	31,2
2) 19/8-221- amarelo	38,4	38,7	20,0	28,0	50,5	11,5	31,2
33) Catucaí vermelho 785-15	22,8	32,7	46,0	26,7	46,7	1,8	29,5
18) Maracatia	25,0	32,1	41,0	15,6	56,6	3,8	29,0
15) Siriema 46	16,1	36,3	32,0	20,0	43,4	10,5	26,4